

Fernando Pessoa

## **Elfos ou gnomos tocam**

Elfos ou gnomos tocam?...

Roçam nos pinheirais

Sombras e bafos leves

De ritmos musicais...

Ondulam como em voltas

De estradas não sei onde,

Ou como alguém que entre árvores

Ora se mostra ou esconde...

Forma longínqua e incerta

Do que eu nunca terei...

Mal ouço e quase choro...

Porque choro não sei...

Tão ténue melodia

Que mal sei se ela existe

Ou se é só o crepúsculo,

Os pinhais e eu estar triste...

Mas cessa, como uma brisa,

Esquece a forma aos seus ais,

E agora não há mais música

Do que a dos pinheirais...

25-09-1914

Cartas de Fernando Pessoa a Armando Côrtes-Rodrigues. (Introdução de Joel Serrão.) Lisboa: Confluência, 1944 (3.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1985): 43.

1.<sup>a</sup> publ. in **Folhas de Arte**, 1924; com variante no primeiro verso: «Silfos ou gnomos tocam?..»